

# CAMPANHA DO PACTO GLOBAL

Durante o ano de 2012, como já vinha fazendo em anos anteriores, o Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE) promoveu a adesão de empresas e instituições ao Pacto Global - programa da ONU que mobiliza a comunidade empresarial para adotar, em suas práticas de negócios, valores nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Ao final do segundo semestre de 2012, nove empresas e instituições fizeram a assinatura ao Pacto Global:

Arqtex Convênio  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cascavel e Região (Sicoob)  
Granotec do Brasil  
Grupo Emisa/Plaenge  
HIT Tecnologia em Saúde.  
Instituto Atsushi e Kimiko Yoshii  
Perkins Motores do Brasil  
Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares (SINAEES PR)  
Smart Green Soluções Inteligentes.

Somadas as ações de anos anteriores, o CPCE é corresponsável por 30% do total de adesões.

Entre os meses de abril e junho, o conselho promoveu oficinas de capacitação sobre o Pacto Global em Curitiba e nas regionais de Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, com o objetivo de sensibilizar os empresários para aderirem à iniciativa.

- Em Cascavel, a oficina reuniu cerca de 60 pessoas, entre eles empresários, presidentes de sindicatos da região oeste e estudantes.
- Em Ponta Grossa o encontro teve a participação de 26 representantes de indústrias, instituições de ensino e organizações não governamentais.
- A regional de Londrina promoveu sua terceira oficina sobre o Pacto Global e reuniu cerca de 20 empresários.
- O CPCE de Maringá realizou uma reunião técnica com esclarecimentos quanto à elaboração da Comunicação em Progresso (COP) para as empresas já signatárias do Pacto Global. A reunião foi mediada por Karla Correa, da Rede Brasileira do Pacto Global.
- Em junho, 70 empresas participaram da oficina ministrada por Victor Seravalli, diretor de Responsabilidade Social do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) e do Conselho Superior de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP).
- No dia 21 de agosto, a regional de Maringá realizou o I Ciclo de Diálogos sobre o Pacto Global, que teve como objetivo fortalecer o conhecimento dos empresários para os princípios ambientais abordados, como o uso de tecnologias menos agressivas ao meio ambiente. Participaram mais de 50 pessoas. No evento, o então prefeito Silvio Barros falou sobre a Conferência Rio + 20 e enfatizou a importância de as empresas assumirem o compromisso

com os princípios do Pacto Global.

- No dia 29 de outubro consolidou-se a parceria entre o CPCE, a Associação Comercial do Paraná (ACP) e o Conselho de Ação para Sustentabilidade Empresarial (CASEM) em torno dos objetivos do Pacto Global.
- Durante a XV Reunião do Conselho Superior (julho) e na abertura do Congresso Alianças Sociais (outubro) também deu-se ênfase às questões do Pacto Global através das palestras de Yolanda Cerqueira, secretária executiva da Rede Brasileira do Pacto Global.

## Depoimentos

Já trabalhamos em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e pretendemos assinar o pacto para fortalecer e comunicar nossas ações. Iniciativas como a oficina são de fundamental importância, pois ajudam a fortalecer atividades focadas na responsabilidade social corporativa. **Tatiane Trespach, Departamento de Responsabilidade Social da Unimed Cascavel.**

Após entender o significado do Pacto Global, a adesão é muito simples. A barreira a ser vencida agora é conscientizar os executivos e conselheiros das organizações, pois todos os colaboradores, independente do nível hierárquico, precisam estar cientes. É fundamental destacar que o Pacto Global é uma ferramenta de fortalecimento das relações da empresa com a sociedade. **Alessandro Figueira, presidente da Pincéis Tigre.**

O mundo precisa de empresas que trabalhem de forma sustentável para que isso impacte positivamente na cadeia produtiva, na família de seus colaboradores e na sociedade como um todo. **Ney da Nobrega Ribas, vice-presidente do CPCE Campos Gerais.**

Acreditamos que quando uma empresa se propõe a atuar de forma socialmente responsável ela deve buscar ferramentas que direcionem a gestão para esse propósito. Nesse sentido, a oficina de adesão ao Pacto Global é fundamental. O Instituto GRPCOM é signatário e utiliza a ferramenta para a gestão da Responsabilidade Social. **Rafaela Vieira Marinho, Instituto GRPCOM Londrina.**

A proposta é levar o diálogo dos princípios do Pacto Global para toda região noroeste do Paraná. É de interesse comum que Maringá e as cidades do entorno se desenvolvam pensando em estratégias para a sustentabilidade e o conselho está aqui para promover o diálogo entre os interessados. **Sergio Luiz Baccarin, presidente da Plant Bem Fertilizantes e vice-presidente da regional CPCE em Maringá.**

Aderir à iniciativa não é apenas mais um título para a empresa, mas uma oportunidade de mostrar o que ela tem feito em prol da sustentabilidade, disseminar suas iniciativas, trocar experiências e criar oportunidades de negócios. **Silvio Barros (ao tempo) prefeito de Maringá.**

A campanha de adesão ao pacto coloca o conselho como agente transformador quando se

fala em Responsabilidade Social Corporativa. **Kimiko Yoshi, A.Yoshii Engenharia e vice-presidente da regional CPCE em Londrina.**

O Pacto Global não prevê regulamentações aos negócios, mas propõe que as empresas comuniquem seu progresso e tornem público o que tenham feito na área de responsabilidade social. **Vitor Seravalli, diretor de Responsabilidade Social do CIESP e do Conselho Superior de Responsabilidade Social da FIESP.**

Um ponto positivo é que a Rio+20 fortaleceu a cultura da sustentabilidade empresarial, propondo uma agenda de ações. **Yolanda Leite, secretária executiva da Rede Brasileira do Pacto Global.**

# **EMPRESÁRIO DO TERCEIRO MILÊNIO**

O CPCE, em parceria com o SESI no Paraná, disponibiliza o curso à distância “Empresário do Terceiro Milênio”, voltado para uma gestão fundamentada nos princípios do Pacto Global e nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Para a disseminação desses princípios foram realizadas palestras e além dos temas tratados pelo Guia também foi mostrado os Princípios do Empoderamento da Mulher e alguns municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para corroborar com o Projeto dos Territórios da Cidadania. Em 2012, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Junto com a Rede de Desenvolvimento Local, a palestra sobre o curso foi ministrada para empresários do bairro Pilarzinho, em Curitiba.
- Em Cascavel, foram promovidas palestras no Instituto Tecnológico e Educacional (Itecne) e na Faculdade Assis Gurgacz (FAG) com participação de 230 pessoas.
- Em Londrina, palestras no Sindicato do Comércio Varejista de Londrina (Sincoval) e no Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Paraná (Sindimetal), ambas para empresas associadas.
- Em parceria com as Câmaras de Comércio de Santo Antônio da Platina (ACESAP) e Umuarama foram promovidas palestras para empresários do município e região.

## Depoimentos

O CPCE pretende motivar os empresários apresentando ferramentas que proporcionem maior comodidade e conforto no gerenciamento dos recursos humanos, no relacionamento com a comunidade e, sobretudo, torná-los mais competitivos no mundo globalizado. **Victor Barbosa, presidente executivo do CPCE.**

A valorização do empregado traz retorno imediato. Ele assume o papel de colaborador da empresa, comprometido com seus objetivos. Após um encontro do CPCE a gente não sai da mesma forma que chegou. **Walter Orsi, presidente do Sindimetal Londrina.**

# CULTURA DA PAZ

Nos dias 29 e 30 de junho foi realizada em dez cidades paranaenses, a Feira da Paz. Parceria do SESI e do Grupo Paranaense de Comunicação (GRPCOM), comunidades e entidades locais, a iniciativa buscou debater a cultura da paz e refletir sobre as formas de reduzir a violência nas comunidades.

Em Ponta Grossa a Feira da Paz reuniu mais de 3.000 pessoas. O CPCE e demais programas institucionais do SESI: ODM, Arranjo Educativo Local, Junior Achievement e Rede de Desenvolvimento Local - foram responsáveis pela mobilização de outras cidades e desenvolveram atividades voltadas para a consciência da cultura da paz.

Os conselheiros da regional Campos Gerais do CPCE participaram ativamente dos dois dias da Feira da Paz, entre eles o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Rodonorte, Unimed Ponta Grossa, Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage) e Colégio Sagrada Família. Ao todo 15 escolas receberam palestras sobre meio ambiente, reciclagem, sustentabilidade, bullying e outros temas.

Inspirado no modelo da Feira da Paz, o CPCE realizou no dia 22 de setembro, no Parque Ambiental, o projeto Campos Gerais Cidadão, que promoveu o exercício da cidadania. A ação foi coordenada por Ney da Nóbrega Ribas, vice-presidente do CPCE, Rayana Kedrovski, articuladora regional do Conselho, e Nadja Marques, assessora de Comunicação da Heineken.

Além das empresas conselheiras participaram também a Agência do Trabalhador, INSS, RH Nossa, Grupo Escoteiro Princesa dos Campos, JOB Recursos Humanos e Serviços Temporários, Sanepar, Senac, 5ª Brigada de Cavalaria Blindada, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa (AEAPG), Casa da Indústria, Laboratório Oscar Pereira, Serviço Social do Comércio (Sesc) e Viação Campos Gerais.

## Depoimento

O resultado do evento mostra a força do trabalho do CPCE, cujo foco é o desenvolvimento da comunidade através da responsabilidade social. Esse foi o primeiro passo, e a partir desse momento certamente surgirão outras oportunidades e outros formatos para que cada vez mais o Conselho realize ações, não apenas em Ponta Grossa, mas em outros municípios dos Campos Gerais. **Nadja Marques, assessora de Comunicação da Heineken.**





**MOVIMENTO  
PARANÁ  
EDUCANDO NA  
SUSTENTABILIDADE**

O CPCE, por meio do seu Núcleo de Instituições de Ensino Superior, promoveu em agosto um diálogo sobre o Movimento Paraná Educando na Sustentabilidade, que pretende inserir o tema nas propostas curriculares e na prática educacional. Participaram mais de 100 gestores e professores de 18 universidades paranaenses. Além de palestras, os participantes apresentaram propostas para a seguinte questão: “Como as instituições educacionais preparam o profissional com a visão de sustentabilidade que as indústrias estão demandando?”.

Uma proposta do movimento é sensibilizar instituições de ensino para a adesão aos Princípios para Educação Empresarial Responsável (PRME) proposto pela ONU como o braço educacional do Pacto Global. Norman de Paula Arruda Filho, do Instituto Superior de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas (ISAE/FGV) apresentou um histórico do PRME.

Entidades já signatárias apresentaram suas experiências, entre elas a Unibrasil, que implantou PRME nas atividades curriculares do curso de administração; a Itaipu, referência em educação corporativa; o CREA-PR; e o SENAI no Paraná, que é signatário do PRME. A vice-presidente do CPCE Londrina, Kimiko Yoshii, contou como desenvolve programas sociais aliados à plataforma do Pacto Global e Carta do Milênio por meio dos ODM.

### **Encontro com instituições de ensino superior em Maringá**

No dia 19 de outubro, foi realizado em Maringá, o 2º Encontro CPCE e Instituições de Ensino Superior. Participaram representantes de oito instituições:

Centro Universitário de Maringá (Cesumar)  
 Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (Fafman)  
 Faculdade do Noroeste Paranaense (FANP)  
 Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional (Feitep)  
 Faculdade Maringá  
 Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná (Facinor)  
 Faculdade Metropolitana de Maringá (Unifamma)  
 Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Foi realizada a assinatura simbólica do Termo de Compromisso sobre os princípios do PRME. A meta do CPCE de Maringá é a adesão de seis instituições da região noroeste ao PRME até abril de 2013.

### **Depoimentos**

Conseguimos reunir uma diversidade de instituições, tanto governamentais quanto empresariais e educacionais, falando da importância da inclusão da sustentabilidade nos programas educacionais e de responsabilidade social. Hoje, o movimento ganhou força.

**Sonia Ana M. Leszczynski, chefe do departamento de educação da Pró-reitoria de graduação e educação profissional da Universidade Tecnológica do Paraná.**

As escolas precisam ajudar na formação de alunos responsáveis, que adotem práticas responsáveis e, assim, atendam às demandas do mercado de trabalho. Vivemos um momento

em que a escola e as empresas se voltam para a comunidade. **Wanda Camargo, Assessoria Institucional da Unibrasil.**

As empresas precisam estar inseridas no processo educacional e apoiar iniciativas como PRME. O papel das empresas está em transformação e, com isso, todos os profissionais precisam ter suas competências desenvolvidas e se tornarem profissionais de sustentabilidade. Por isso, a educação é fundamental em suas práticas sociais. **Jorge Soto, diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem.**

É momento de também o ensino superior pensar além de seus muros. Neste sentido, o objetivo do Pacto Global é claro: devemos traçar metas a médio e longo prazo. A proposta é traçarmos, em conjunto o propósito de implementar para o próximo ano em nosso planejamento acadêmico uma ação eficaz de diálogo, informações e conteúdos relevantes, que levem nosso acadêmico a fomentar em seu meio profissional sua preocupação com a vida. **Lupercio Cascone, diretor de Ensino da Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional (FEITEP).**





# REATIBA

## **Reatiba reúne mais de 200 pessoas e discute inclusão no trabalho**

A forma como as empresas podem estruturar um Programa de Inclusão de Pessoa com Deficiência (PcD) foi tema da 5ª edição do Reatiba, realizado em setembro em Curitiba. A Lei de Cotas (Lei 8.213/91) e os desafios frente às barreiras nas organizações também foram temas dos diálogos.

Mais de 200 pessoas participaram do evento que foi promovido pelo CPCE como um chamado às pequenas e médias empresas para o processo de inclusão das PcD e o exercício da responsabilidade social corporativa. O Reatiba marcou a comemoração do Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência.

A jornalista Flávia Cintra fez palestras e falou sobre a sua experiência como integrante da Comitativa Brasileira na Convenção da ONU que debateu a proposta de uma matriz de política pública para a inclusão da PcD. A convenção da ONU foi um marco para as políticas de inclusão em todo o mundo.

Uma mesa redonda discutiu as alternativas para o cumprimento da Lei de Cotas com a participação da Superintendência Regional do Trabalho do Ministério Público do Trabalho.

A Spaipa, que hoje tem 217 pessoas com deficiência no seu quadro funcional, falou sobre o seu Programa de Inclusão, implantado com o apoio do SESI no Paraná.

“Como estruturar um programa de inclusão” foi o tema de uma oficina ministrada por Regiane Maturo, do SESI, e Rosângela Buch, que integra o Programa SENAI de Ações Inclusivas. Mais de 70 empresas puderam aperfeiçoar seus programas de inclusão.

A oficina sobre “O desempenho do Papel Profissional da PcD” teve como mediadores o grupo “Os Supernormais”, formado pela empresária e coordenadora do Fórum Paranaense dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Mirella Prosdócimo; o jornalista Rafael Bonfim, e o sociólogo Manoel Negraes.

A oficina da Universidade Livre para Eficiência Humana (Unilehu) tratou da orientação profissional e empregabilidade.

Apresentaram suas histórias de eficiência os profissionais Leonardo Silva, Bruno Ersen e João Vitor Mancini. No encerramento três pessoas com deficiência ganharam bolsas de estudos para graduação, curso técnico e qualificação concedidas pelo Grupo Uninter e SENAI.

Entre os dias 21 e 28 de setembro, o Ministério do Trabalho e Emprego de Londrina e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com CPCE,

promoveram a III Semana Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com a participação de Regiane Maturo, da Gerência de Responsabilidade Social do Sesi no Paraná e facilitadora do V Reatiba.

## **Depoimentos**

O mundo, por muito tempo, operou de forma excludente. Hoje, sabemos que as deficiências se evidenciam na medida em que se impõem dificuldades para vida das pessoas . **Flavia Cintra, jornalista da Rede Globo.**

Além de promover a inclusão é importante fazer o acompanhamento do processo, como visitas periódicas à área de trabalho, análise do relacionamento interpessoal, entre outras ações. **Altair dos Santos, gerente de gestão de pessoas da Toshiba.**





# VOLUNTARIADO

## **Seminário prepara Centros de Voluntariado em Londrina e Maringá**

Foi realizado, em maio, nas regionais de Londrina e Maringá o Seminário Multiplicação Voluntária, que teve como objetivo fomentar a criação de centros e programas de voluntariado nos municípios. A realização foi do CPCE, Movimento Nós Podemos Paraná e do Centro de Ação Voluntária de Curitiba (CAV). Foram apresentadas ferramentas para a promoção do voluntariado e os passos para criar centros e programas de voluntariado.

### **Parcerias CPCE e Empresas**

Uma das ações que o CPCE promove é a sensibilização das empresas em prol do voluntariado. Em parceria com a Plant Bem Fertilizantes, empresa conselheira do CPCE em Maringá e que assinou recentemente o termo de adesão ao Pacto Global, foi realizado em maio o curso Voluntariado Corporativo. Participaram colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade da unidade de Paranaguá.

Foram abordados temas como legislação, diagnóstico contextual, perfil do voluntário, fases da implantação, capacitação, avaliação e monitoramento. O curso teve ainda o apoio do movimento Nós Podemos Paraná, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Paraná e Santa Catarina, Conselho Regional de Administração (CRA), Instituto de Diplomacia Empresarial (IDEM). A parte teórica foi ministrada pela voluntária Janine Massolin, da Conquista Marketing Social.

Em novembro, foi realizada uma oficina com os colaboradores, fornecedores e demais parceiros da empresa Caltec, de Itaperuçu. O diretor administrativo financeiro da empresa, José Neuro Turcatto, participou e a conselheira Ezilda Furquim apresentou um vídeo e deu exemplos concretos das estratégias que a empresa adota para contribuir para as mitigações dos impactos ambientais. Janine Massolin falou sobre os primeiros passos que a empresa deve tomar para inserir a cultura do voluntariado.

### **Grupo de Estudos de Voluntariado Corporativo**

O CPCE participa do Grupo de Estudos de Voluntariado Corporativo e que é formado por pessoas que trabalham com voluntariado em suas empresas e trocam experiências, buscando maneiras de mostrar a necessidade de o tema estar inserido no planejamento estratégico das empresas.

O grupo foi criado por Liliam Paparella, da Itaipu Binacional, e por Isabela Lima, da Mondelez (Kraft), com o apoio do Centro de Ação Voluntária (CAV). Uma vez por mês é convidado um grupo de pessoas para a reunião de estudos, sempre com palestras e pautas sobre voluntariado corporativo com vistas a desenvolverem ações transformadoras em suas empresas.

### **CPCE na Rede Paranaense de Centros de Voluntariado**

Os colaboradores das indústrias, sindicatos e organizações sociais que participam de ações de voluntariado têm papel essencial no desenvolvimento de projetos e ações que buscam o

desenvolvimento local e fortalecem os projetos de Responsabilidade Social Corporativa. Em 2012, o CPCE além de apoiar o seminário de Multiplicação Voluntária em Londrina e Maringá realizou outras seis oficinas de voluntariado corporativo no Estado.

Para fortalecer esse tipo de ações no Paraná foi lançada, durante o 5º Congresso Nós Podemos Paraná, a Rede Paranaense de Centros de Voluntariado. O CPCE é reconhecido pelo Centro de Ação Voluntária como uma organização que promove o voluntariado e foi escolhido como um dos padrinhos do projeto.

## Depoimentos

Estamos abrindo um espaço de debate sobre a responsabilidade social corporativa, aproximando quem de fato é impactado por nossas ações. A melhora do clima organizacional, a possibilidade de perceber quem são os parceiros que compartilham nossos valores e o envolvimento da comunidade são os frutos desse primeiro curso. **José Rodolfo Grou, gerente de Gestão de Pessoas Plant Bem Fertilizantes e vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Noroeste (ABRH).**

Mais do que ajudar o próximo, o voluntário dentro da empresa precisa planejar e monitorar a continuidade das suas ações. É isso que faz a diferença lá na frente. **Thamara C Menim, colaboradora da Pasa Paraná Operações Portuárias.**

O fortalecimento do capital social no município é uma possibilidade concreta para o desenvolvimento local sustentável em que o poder público, as empresas e o terceiro setor têm um papel importante. **Rosane Fontoura, coordenadora executiva do CPCE.**

A iniciativa do curso sobre voluntariado pode inspirar outros empresários da região para que as ideias discutidas convertam-se num plano de ação e, posteriormente, em ações concretas com impacto transformador no município. **Paulo Roberto Proença, diretor do Centro de Treinamento Monte Horebe.**



# QUALIFICAÇÃO

## **Qualificação e palestras sobre RSAC**

Em Londrina foram realizados cursos nas áreas de Responsabilidade Social Corporativa: Normas e Certificações, Planejamento Estratégico com foco em Responsabilidade Social, Voluntariado Corporativo, Planejamento e Legislação do Terceiro Setor, ministrado por Janine Massolim, da Conquista Marketing Social.

O primeiro curso de qualificação sobre Voluntariado Corporativo foi realizado pelo CPCE em Cascavel. O curso, que aconteceu em agosto, seguido do curso de Responsabilidade Social Corporativa: normas e certificações destinou-se a gestores de responsabilidade socioambiental de empresas e organizações não governamentais.

Em Ponta Grossa, em julho, foi realizado o curso Responsabilidade Social - Normas e Certificações, uma parceria com a Rodonorte e a Conquista Marketing, .

## **Workshop reúne lideranças do Terceiro Setor**

Em setembro, o CPCE promoveu o Workshop do Terceiro Setor com o tema “Como manter e desenvolver uma organização social”, com a participação de 170 pessoas. O encontro foi conduzido pelo consultor editor da Revista Filantropia, Márcio Nobre Zeppelini.

O objetivo foi proporcionar a qualificação das organizações no Paraná garantindo profissionalização, credibilidade e visibilidade. Entre os pontos abordados por Zeppelini está o repensar dos projetos e atividades. Segundo ele, não é mais permitida a informalidade. É preciso crescer para sobreviver e o ponto forte é inovar e comunicar de forma correta.

Esse ciclo da qualificação teve como objetivo a formação técnica das instituições do Terceiro Setor a partir de suas prioridades. Os temas tratados através das palestras foram: “Excelência na Gestão do Terceiro Setor”, “Incentivos Fiscais” e “Fases de Desenvolvimento Humano”, além de palestra sobre a importância da missão, visão e planejamento estratégico para as ONGs.

## **Congresso CPCE Alianças Sociais**

Mobilizar e captar recursos para empresas e organizações não governamentais que trabalham em prol de ações e causas sociais foram os temas da palestra do fundador da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) e conselheiro do Greenpeace, Marcelo Estraviz, durante o 1º Congresso CPCE de Alianças Sociais que encerrou a programação do ano da qualificação.

Realizado em outubro de 2012, o evento foi promovido pelo CPCE com o objetivo de incentivar ações na área da responsabilidade social corporativa. No painel “Conselhos de Direitos: Chancela para investimento social”, apresentado por Maria de Lourdes Roman, da Fundação de Ação Social (FAS), os participantes puderam conhecer detalhes sobre captação de doações dirigidas e prestações de contas, entre outros itens de processos licitatórios para captação de recursos.

Foram apresentadas as atividades do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA), do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDI) e demais ações de atendimento especializado da FAS.

As parcerias são decisivas para o sucesso de um projeto social. A afirmação foi consenso no painel “Alianças que dão certo”, que contou com a apresentação de cases do Instituto Robert Bosch, Fundação Banco do Brasil, Instituto Gerdau e Instituto GRPCOM.

O Instituto Robert Bosch apresentou o Programa Peça por Peça que há mais de 10 anos promove ações educativas na comunidade da Vila Torres e Vila Barigui, beneficiando mais de 4 mil pessoas. O objetivo é a educação passo a passo planejada e continuada, buscando a evolução social. Para isso, conta com parcerias do poder público, grupo de voluntários formado por colaboradores e familiares, iniciativa privada e instituições do terceiro setor. O SESI é parceiro.

A Fundação Banco do Brasil tem parcerias para reaplicar os projetos vencedores do Prêmio de Tecnologia Social, realizado a cada dois anos pela entidade.

O Instituto Gerdau patrocina projetos com recursos próprios e realiza trabalho para promover o uso de incentivos fiscais em ações sociais. Além de promover a ação dentro da empresa, o instituto incentiva outras organizações a fazerem o mesmo. Cerca de 300 mil crianças já foram beneficiadas. As ações do Instituto GRPCOM para promover o desenvolvimento do Paraná também foram apresentadas.

## Depoimentos

É fundamental a aproximação de empresários e entidades da sociedade civil para fomento das atividades. Precisamos trabalhar a captação de recursos na sociedade civil. Temos um processo não governamental maravilhoso e as entidades em Curitiba estão se adequando e fazendo esse trabalho. **Maria de Lourdes Roman, FAS e Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.**

O potencial para o desenvolvimento das indústrias está na comunidade, por isso a importância de promover projetos comunitários. **Clóvis Xavier, gerente de responsabilidade social do Instituto Gerdau.**

Contamos com parcerias do poder público, iniciativa privada e instituições do terceiro setor para a realização das ações que beneficiam mais de 4 mil pessoas. **Dirceu Puehler, gestor do Instituto Roberto Bosch.**

É sempre muito importante resgatar os princípios da responsabilidade social e rever as ações que a empresa vem desenvolvendo. O curso veio ao encontro dos propósitos que buscávamos. **Vanessa de C. Mota, relações públicas do SICOOB Cascavel.**

Foi uma oportunidade para estabelecer uma interação entre os participantes, principalmente pela apresentação e discussão de cases. Isto possibilitou a reflexão acerca do que vem sendo

feito nas empresas em relação à responsabilidade social. **Maria Rita Pozzebon, gerente de responsabilidade social da Prati Donaduzzi.**

As instituições do terceiro setor são empresas gerenciadas por pessoas que amam a causa e que precisam pensar de maneira estratégica. A única diferença é que o lucro não será dividido entre os sócios, e sim reinvestido na própria organização. Para tanto, precisam estar cientes do quão importante é a qualificação. **Márcio Nobre Zeppelini, consultor e editor da Revista Filantropia.**

### **Abaixo lista de parceiros que ministraram oficinas e palestras.**

Adaptare com os Super Normais - Oficina no V Reatiba  
 Aliança Nosso Paraná Sustentável - Congresso CPCE Alianças Sociais  
 Braskem - Profissional da Sustentabilidade  
 Centro de Ação Voluntária de Curitiba - Multiplicação Voluntária – CAV.  
 Conquista Marketing Social – Qualificação do Terceiro Setor, Voluntariado Corporativo, Responsabilidade Socioambiental: Normas e Certificações, Destinação de Incentivos Fiscais, Planejamento Estratégico com foco em RSAC.  
 COPEL – case Pacto Global.  
 CREA – case Pacto Global.  
 Fundação Ação Social – Conselhos, Congresso CPCE Alianças Sociais  
 Fundação BB - Parcerias articulações e Tecnologias Sociais.  
 Furukawa - Programa “Formando crianças para o Futuro” - Núcleo Indústria e Sindicatos  
 Germinar - Qualificação do Terceiro Setor - cases de Desenvolvimento Humano.  
 Instituto Gerdau - Incentivos Fiscais, Gestão de Projetos Sociais e Projeto Pescar  
 Instituto GRPCOM - Portal Serviços e Cidadania - Congresso Alianças Sociais.  
 Instituto HSBC Solidariedade – Investimento Social Privado - Congresso  
 Instituto Robert Bosch - Programa Peça por Peça - Congresso Alianças Sociais  
 Instituto Yoshii - Responsabilidade Social Corporativa  
 Itaipu - Sustentabilidade inserida na Educação Corporativa  
 ISAE /FGV - PRME  
 LUPA Consultoria - Capacitação sobre Excelência na Gestão do 3º Setor  
 Ministério Público do Trabalho - Quotas PcD - Reatiba  
 Plaenge - Diálogo de Parcerias Sustentáveis  
 Rede Brasileira do Pacto Global - Pacto Global.  
 Risotolândia - case Responsabilidade Social/Liberdade Assistida.  
 Secretaria Estadual para Assuntos Estratégicos – Educação a Distância  
 Senai - Programa CreSceR – Movimento Paraná Educando na Sustentabilidade  
 Sesi – Programa Voluntariado e Inclusão dos PcD.  
 SINPACEL - Klabin Papel e Celulose – Unidade de Ortigueira  
 SPAIPA - Alternativas para o cumprimento da “Lei de Cotas” - Reatiba  
 Toshiba - Alternativas para o cumprimento da “Lei de Cotas”  
 Unibrasil - case PRME.  
 UNILEHU - Orientação Profissional e Empregabilidade - Reatiba.



# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

O CPCE Curitiba esteve no Encontro Nacional dos Núcleos ODM, que aconteceu em agosto, no Centro de Treinamento do HSBC, em Curitiba, com a presença de 75 representantes do Movimento Nós Podemos nos Estados. A promoção foi do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, Secretaria Geral da Presidência da República, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O CPCE Cascavel apoiou a realização dos seguintes eventos com o Movimento Nós Podemos Paraná: Círculo de Diálogo pela Paz (setembro), Oficina de Educação Ambiental e realização de palestras no Outubro Rosa (outubro). Além disso, foi parceiro na realização da Mostra de Projetos em Londrina promovendo uma palestra das plataformas de responsabilidade social: Pacto Global e ODM.

Iniciativas do CPCE Campos Gerais e do Movimento Nós Podemos Paraná, diversas palestras sobre prevenção do câncer de mama foram realizadas em outubro nas empresas Águia Participações, Brasil Foods, Centro Brasileiro de Cursos (CEBRAC), Correios, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), CREA, Hubner Fundição, Madeireira Fanchin, Colônia João Negrão, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, W3. Foi firmada parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, o Consaúde, Secretaria da Saúde de Castro, Secretaria da Saúde de Telêmaco Borba e Câmara Municipal de Arapoti.

Em Londrina e Maringá a integração entre o CPCE e o Movimento Nós Podemos Paraná estão firmadas em diversas parcerias.

# DESTINAÇÃO INCENTIVOS FISCAIS

## Incentivo fiscal: Cascavel, Ponta Grossa, Londrina e Maringá

O CPCE em Cascavel realizou, em outubro, uma palestra sobre “Incentivos Fiscais e Doações Dirigidas”, destinado a representantes de empresas, sindicatos e ONG’s, com o objetivo de incentivá-los a realizar doações que promovam ações sociais.

Um café da manhã com a temática campanha institucional de incentivo para doações dirigidas ao FIA foi realizado em Londrina e Ponta Grossa, em novembro. A campanha conta com o apoio do Sindicato dos Contabilistas, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (Sescap), entre outros

No dia 20 de novembro, o CPCE Maringá organizou a palestra “Investimentos Fiscais em Projetos de Cultura e Responsabilidade Social”, com Rogério Carnasciali. A Lei Rouanet foi apresentada aos participantes.

## Atualização e distribuição da cartilha do uso do incentivo fiscal para projetos sociais

Iniciativa do CPCE, a cartilha foi distribuída para 5 mil contadores e está disponível para download no site do Conselho. A publicação ajuda a entender melhor algumas regras para a destinação do Imposto de Renda devido e como é possível contribuir com as iniciativas sociais reconhecidas e formalmente credenciadas.

## Depoimentos

Muitas vezes os empresários não têm essas informações sobre as doações e contribuições relacionadas ao Imposto de Renda. É uma forma de disseminar essa ideia e contribuir com os projetos da sociedade. **Tatiane Trespach, Unimed Cascavel.**

Foi muito válido o que nós aprendemos aqui e o que discutimos trará um impacto positivo para Cascavel. **Hayde Grazieli, Instituto Globoaves.**

Ainda precisamos disseminar a informação das vantagens das doações dirigidas, pois somente desta forma as pessoas e instituições estarão cientes de como o dinheiro pago no imposto será aplicado. **Valdair Debus, presidente do Fundo da Infância e Adolescência.**

A cultura das doações está bem disseminada, mas ainda há espaço para envolver mais pessoas e instituições no oeste do Paraná. **Guido Bresolin Jr, vice-presidente do CPCE em Cascavel.**



# **DIÁLOGO DE PARCERIAS SUSTENTÁVEIS**

Em outubro, no encerramento do I Congresso CPCE Alianças Sociais, foi lançado o Projeto Diálogo de Parcerias Sustentáveis. O evento debateu a responsabilidade social no setor da construção civil.

O Grupo Plaenge foi convidado a debater o assunto com os seus compradores e fornecedores. A iniciativa do projeto foi do Núcleo de Comércio, Serviço e Apoio ao Desenvolvimento do CPCE para promover a responsabilidade social corporativa nas relações comerciais das empresas.

## **Depoimento**

Hoje avaliamos algo muito maior do que o preço quando escolhemos um fornecedor. Precisamos que este fornecedor caminhe na mesma direção que a Plaenge. **Ednelson Ivantes, gerente comercial da Plaenge.**

# REUNIÕES

## **XV Reunião do Conselho Superior**

No dia 5 de julho a XV Reunião do Conselho Superior do CPCE reuniu mais de 100 empresários da indústria, sindicatos, além de representantes do terceiro setor, instituições de ensino superior e comércio e serviços.

Foram apresentadas as ações do primeiro semestre de 2012 e nomeados os novos conselheiros, além da palestra sobre a visão da Rede Brasileira do Pacto Global da Rio+20. O presidente executivo do CPCE, Victor Barbosa, disse que a ambição do conselho e dos voluntários que o integram é tornar o CPCE referência em responsabilidade socioambiental corporativa para o próprio Sistema Fiep e parceiros externos. “Para alcançar essa meta assumimos o compromisso de alinhar nossas ações com o sistema, revisamos nosso Planejamento Estratégico e atualizamos nossa missão, visão e objetivos.”

### **Novos Conselheiros**

Afrobras Importação e Exportação, Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC)  
 Baldo Investimentos  
 Câmara de Comércio Brasil Argentina  
 Cartosul Fabricação de Artefatos de Papelão  
 Casillo Advogados  
 Companhia Paranaense de Gás (Compagás)  
 Consulado da República Helênica – Grécia  
 Digi-Tron Indústria de Balanças  
 Escola de Música e Belas Artes do Paraná  
 Faculdade Estácio de Curitiba  
 Farol Multimídia  
 Instituto de Formação Orientação de Jovens e Adolescentes (FORJA)  
 Garcia Neves Advogados Associados  
 Hamburg Sud  
 HIT Tecnologia em Saúde  
 Hass do Brasil Indústria de Máquinas  
 Hospital Universitário Evangélico  
 Jaguariaíva Paraná Prestação de Serviços  
 L&G Materiais Cirúrgicos  
 Sindimetal Maringá  
 Sindimetal Ponta Grossa  
 Sindipan Campos Gerais  
 Sinduscon Noroeste  
 Sinduscon Oeste.

## **XVI Reunião do Conselho Superior**

As atividades desenvolvidas pelo CPCE em 2012 foram apresentadas no dia 5 de dezembro, na XVI Reunião do Conselho Superior. Os conselheiros falaram sobre cada um dos projetos que estão sendo desenvolvidos em suas empresas.



Sobre a campanha de Adesão ao Pacto Global, o presidente da Granotec do Brasil, Eduardo José Nicolau Feliz, ressaltou a importância desse tipo de ação em empresas de todos os tamanhos.

Já os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) foram apresentados pelo presidente do Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose no Estado do Paraná (SINPACEL), Rui Gerson Brandt. Ele narrou como estão sendo implantados alguns dos ODM's nas empresas e sindicatos.

A Inclusão de PcD's no mercado de trabalho foi o tema da presidente da Universidade Livre para Eficiência Humana (Unilehu), Andrea Koppe. Ela comentou que o Conselho vem com a proposta de transformar ou intervir em algumas macro realidades para que a força conjunta consiga fazer as alterações necessárias ou planejadas nas empresas.

O presidente da Saint Germain Alimentos Industrializados, Heitor Côrtes Netto, falou sobre o Empresário do Terceiro Milênio. De acordo com ele, esse profissional é um empresário muito mais comprometido com a qualidade de vida dos seus funcionários e da comunidade, buscando sempre a inovação.

A Responsabilidade Socioambiental Corporativa foi o tema do Instituto Robert Bosch, representado por Karina Martins. Ela ressaltou que esse tema está incorporado no "DNA" da Bosch, pois Robert Bosch, quando criou a empresa, há 125 anos, disse que ela teria que promover educação, saúde e a reconciliação dos povos.

A Destinação de Incentivos Fiscais foi apresentada pelo representante do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Maurício Roberto Candido, que ressaltou a importância da capacitação dos profissionais da área sobre como destinar o Imposto de Renda das empresas para ações sociais.

O coordenador geral dos cursos de administração, economia e turismo das Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL), Claudio Skora, narrou sua experiência no Movimento Paraná Educando na Sustentabilidade. Na escola de negócios, que contempla vários outros cursos além de administração, estão sendo implantados, gradativamente, os princípios do PRME. Segundo Skora, a reciclagem da mentalidade dos professores, alunos e da instituição precisa ser constante.

Também foram apresentadas a atuação do Observatório Social do Brasil, pelo presidente Ater Cristófoli, e a palestra "Sustentabilidade, um caminho para inovação", com Leticia Passini, do marketing da região sul da Natura Cosméticos.

## **Novos Conselheiros**

Ponta Grossa

Águia Participações

Itajara Minérios

iPRINT

Inn Moda Esportiva

Operadora de Planos Privados de Assistência à Saúde Consaúde

Cascavel

Copel

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Colégio e Faculdade Itecne

Núcleo Regional de Educação Cascavel

Curitiba

Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Largo (ACICLA)

Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)

Hospital Municipal de Araucária (HMA)

Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)

Movimento Nacional para Recuperação das Empresas Brasileiras (MNREB)

**Treinamento da Equipe**

Os colaboradores do CPCE, das Redes de Desenvolvimento Local, Arranjo Educativo Local e do Movimento Nós Podemos Paraná participaram em fevereiro da capacitação “Responsabilidade Social Corporativa - Normas e Certificações e Planejamento Estratégico”. Os temas foram apresentados por Janine Massolin, Áurea Cruz e Adriano Guzzoni, da Conquista Marketing Social.

Além da capacitação técnica, as equipes tiveram a oportunidade de trocar experiências sobre ações desenvolvidas em cada projeto e conhecer boas práticas referentes à Responsabilidade Social, Pacto Global e Princípios para Educação Empresarial Responsável (PRME). Foram convidados para apresentar suas ações: o setor de Responsabilidade Social do SESI, da Risotolândia, Copel, Unibrasil, Instituto GRPCOM e articuladores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

**Planejamento Estratégico**

As reuniões de Planejamento Estratégico em Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Maringá, Londrina e nos núcleos das Indústrias e Sindicatos e Núcleo de Instituições de Ensino Superior foram realizadas com apoio de Jairo Preissler e Lindamir Mocelim, ambos da área de recursos humanos do SESI.

O Núcleo Indústrias e Sindicatos do CPCE reuniu-se nos meses de maio e junho para elaborar o Planejamento Estratégico 2012. Foi estabelecida a missão do núcleo, que consiste em incentivar a prática da sustentabilidade por meio da articulação dos sindicatos, indústrias e suas cadeias de valor, de forma que faça parte das suas estratégias de negócio. A visão está voltada a ser reconhecida como referência de práticas em sustentabilidade corporativa para indústrias e sindicatos.

Entre os objetivos estratégicos, o núcleo definiu a necessidade de disseminar práticas de sustentabilidade nas indústrias e sindicatos objetivando Responsabilidade Socioambiental Corporativa e a Responsabilidade Social Sindical, fortalecer a participação no Núcleo Indústrias

e Sindicatos e interagir com outras instituições com atuação convergente.

Participaram da elaboração do planejamento representantes de empresas como Caltec Química Industrial, Granotec do Brasil, Biotecnologia e Ingredientes Alimentares, O Boticário, Mondelez (Kraft), Robert Bosch, Siemens Enterprise Communications, Spaipa Indústria Brasileira de Bebidas, e os sindicatos da Indústria do Trigo, da Indústria de Papel e celulose (SINPACECEL), Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e Material Elétrico (SINDIMETAL) e Indústria do Mobiliário e Marcenaria (SIMOV).

## **Cases são temas das reuniões de trabalho do NIS**

As empresas que compõem o Núcleo Indústrias e Sindicatos tiveram espaço para apresentar as suas ações de responsabilidade socioambiental corporativa. Em cada reunião mensal um case foi apresentado.

Em julho, Dirceu Puehler, do Instituto Robert Bosch, destacou pontos importantes para execução de projetos, como por exemplo, a necessidade de estabelecer boas parcerias com outras empresas da cadeia produtiva e com instituições do terceiro setor, a importância do diagnóstico da comunidade que será atendida, a relevância de estabelecer focos bem definidos, o papel do voluntariado na execução das ações e a correta utilização das Leis de Incentivo.

O Sindicato do Papel e Celulose apresentou em agosto, iniciativas para a promoção de consciência ambiental nas indústrias de papel e celulose. A Klabin Papel e Celulose é destaque no setor por ser a primeira a conquistar o selo de manejo florestal do FSC (Forest Stewardship Council) e a única da América Latina a possuir esta certificação para toda a cadeia produtiva, a ter produtos florestais não madeireiros certificados. Em setembro, foi apresentado o Programa “Formando Crianças Para o Futuro” desenvolvido pela Furukawa desde 2004 e, em novembro, a agenda foi encerrada com a apresentação da Gestão de Projetos Sociais e Projeto Pescar, da Gerdau Aços Longos.

## **Outras participações do CPCE**

AFECE - Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial  
 Aliança Nosso Paraná Sustentável  
 Arauco - Palestra Valor Compartilhado  
 Asilo São Vicente de Paulo - Fórum Municipal sobre Políticas da Pessoa Idosa  
 Associação Brasileira dos Profissionais de Sustentabilidade (ABRAPPS)  
 Associação Comercial do Paraná: Conselho da Mulher Executiva  
 Atitude Consultoria - 4º Networking pela Sustentabilidade  
 CAUPR – Conselho de Arquitetura e Urbanismo – Lançamento do Núcleo de Empreendedorismo Sustentabilidade e Cidadania  
 Correios - Projeto Papai Noel dos Correios  
 CRC-PR - Incentivos Fiscais  
 CREA – Oficina Pacto Global  
 Desenvolvimento Regional SEDU/IBQP

Escola Especial Nilza Tartuce - Projeto Mão com Mãos com Mães  
 Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter) - Lançamento Curso de Pós no Terceiro Setor  
 Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (FACIAP) - Convenção da FACIAP  
 Fórum da PCD Fórum Paranaense dos Direitos da Pessoa com Deficiência  
 Geração Sustentável - 5 anos da Geração Sustentável  
 Grupo Uninter - Projeto Fazendo Renda  
 Hospital Municipal de Araucária – Relatório de Sustentabilidade I  
 Hospital Pequeno Príncipe - Lançamento do Livro de 90 anos.  
 Instituto GRPCOM - Instituição parceira  
 ISAE - Oficina Pacto Global  
 Lançamento do Instituto Positivo Programa Pró Equidade de Gênero e Raça  
 Ministério Público do Trabalho - Fórum do Lixo e Cidadania  
 Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade  
 Nissei - Grupo de Estudos de Voluntariado Corporativo  
 Observatório Social de Curitiba Oficina dos Sonhos Itinerantes  
 Prefeitura de Curitiba – Seminário Equidade de Gênero e Raça no mundo do Trabalho  
 Secretária da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos  
 Secretaria Especial da PcD – Lançamento do Site SEDPcD.  
 Selo ODM - Brasil FIEP/ODM.  
 SIMOV – Divulgação do Reatiba.  
 SINAEEES – Palestra de José Paschoal Rosseti.  
 UNIBRASIL - Academia Brasil - Flávia Cintra e Mirella Prosdócimo.  
 UNILEHU – Relatório Social 2011/ 2012.  
 V Congresso ODM - Mediação na Mesa Redonda “Estratégias para o Desenvolvimento Local”

O Centro de Ação Voluntária de Curitiba (CAV), a Universidade Livre para Eficiência Humana (UNILEHU) e o Instituto GRPCOM concederam títulos de agradecimento/parceria ao CPCE neste ano.

]

# INDICADORES

## Quadro Geral

- 1802 beneficiários diretos - Educação Continuada
- 1022 matrículas de EaD: Empresário do Terceiro Milênio
- 22 mil beneficiários indiretos de ações envolvendo os conselheiros
- 333 instituições no Conselho Superior Curitiba e Regionais
- 120 empresas visitadas pelos articuladores
- 35 Empresas signatárias ao Pacto Global no estado do Paraná

## Campos Gerais

- 60 empresas visitadas
- 37 empresas Conselheiras
- 14 reuniões com o Comitê Gestor
- 1 Oficina do Pacto Global
- 1 Palestra do Empresário do Terceiro Milênio
- 1 Feira da Paz
- 4 Cursos: RS Normas e Certificações, Incentivos Fiscais, Gestão Estratégica do 3º Setor, Voluntariado Corporativo
- 15 Palestras "Outubro Rosa" nas empresas
- 2 Edições do Projeto Campos Gerais Cidadão realizado em Ponta Grossa e em Castro;
- Municípios envolvidos: Ponta Grossa, Castro, Carambeí e Telêmaco Borba.

## Cascavel

- 1 oficina do Pacto Global
- 49 empresas visitadas
- 24 empresas conselheiras
- 4 reuniões do comitê gestor e coordenadoria
- 2 cursos direcionados a empresas do Conselho: Voluntariado Corporativo e Responsabilidade Social Corporativa
- 1 café da manhã Incentivos Fiscais e Doações Dirigidas
- 2 palestras: Responsabilidade Socioambiental e as plataformas do ODM e Pacto Global, Empresário do Terceiro Milênio
- 1 Parceria CPCE/ SESCOOP com ação no calçadão de Cascavel para Doação Dirigida e Incentivos Fiscais
- 1 Círculo de Diálogo da Juventude sobre a Cultura da Paz
- 1 Oficina de Educação Ambiental - Projeto Pescar
- 1 Ação para o Dia Rosa
- Municípios envolvidos: Cascavel, Toledo e Três Barras do Paraná.

## Londrina

- 1 Encontro Municipal da Pessoa com Deficiência
- 4 Cursos realizados: Planejamento e Gestão Estratégica para o Terceiro Setor, Responsabilidade Social: Normas e Certificações, Curso sobre Voluntariado do CAV

### **Voluntariado Corporativo**

- 3 Palestras do Empresário do Terceiro Milênio – Sincoval, Sindimetal e em Santo Antonio da Platina
- 1 Mostra ODM
- 9 Reuniões com o Comitê Gestor
- visitas a 5 sindicatos e 20 empresas
- 4 reuniões com Instituições de Ensino: UEL, UNOPAR, Pitágoras E FGV
- Oficina do Pacto Global
- 7 municípios envolvidos (Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Assaí, Ibiporã e Santo Antônio da Platina).

### **Maringá**

- 8 Reuniões com o Comitê Gestor
- 1 Ciclo de Diálogo sobre os princípios do Pacto Global
- 1 Curso realizado: Voluntariado Corporativo
- 2 Palestras: Empresário Terceiro Milênio no COBRAD e AIESEC
- 3 Ações Integradas CPCE, JR Achievement, RDL e ODM na Escola
- 2 Visitas técnicas Perfileve e Instituto Cidade Canção
- 1 Reunião da coordenadoria regional da FIEP
- 1 Encontro CPCE com Instituições Ensino Superior
- 2 Encontros para mulheres gestão empresarial e gestão familiar.
- 1 Encontro sobre Incentivos Fiscais (Lei Rouanet)





# PERSPECTIVAS

## **Objetivos Estratégicos do CPCE**

1. Apoiar mecanismos inovadores de governança que criem valor de cidadania empresarial nas indústrias do Paraná, dando prioridade à educação, meio ambiente, saúde e segurança;
2. Cooperar com os programas da ONU, particularmente do PNUD, PNUMA e OIT, como: Pacto Global, Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
3. Influenciar políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável;
4. Desenvolver ações que promovam a transferência para as indústrias e sindicatos do Paraná de competências organizacionais relacionadas à Responsabilidade Socioambiental Corporativa;
5. Estimular a prática do voluntariado corporativo;
6. Incrementar o investimento social privado.

## **Objetivos Estratégicos da Indústria e Sindicatos - NIS**

- Disseminar práticas de sustentabilidade nas indústrias e sindicatos objetivando a RSAC (Responsabilidade Socioambiental Corporativa) e a RSS (Responsabilidade Social Sindical);
- Fortalecer a participação no Núcleo Indústria e Sindicatos;
- Interagir com outras instituições com atuação convergente.

## **Objetivos Estratégicos Comércio e Serviços**

- Disponibilizar às organizações as melhores práticas alinhadas à responsabilidade social corporativa;
- Propor aos empresários projetos de Responsabilidade Social Corporativa que se traduzam em lucros para as organizações de comércio e serviço;
- Oportunizar informações e capacitações em sustentabilidade às organizações de comércio e serviço;
- Divulgar interna (CPCE) e externamente as ações e intenções do núcleo de comércio e serviço.

## **Objetivos Estratégicos do Terceiro Setor - NTS**

- Facilitar a qualificação contínua do 3º Setor no Paraná em vários níveis;
- Favorecer a visibilidade das ações do núcleo do 3º Setor e das instituições certificadas;
- Representar o núcleo do terceiro setor e o CPCE influenciando as políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável;
- Incentivar a prática da responsabilidade social da pessoa física e jurídica;
- Fortalecer o núcleo do terceiro setor do CPCE.

## **Objetivos Estratégicos das Instituições Ensino Superior - IES**

- Ampliar a adesão ao Pacto Global e ao Prime;
- Aumentar a visibilidade dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio;
- Manter e ampliar o Movimento Paraná Educando na Sustentabilidade;

- Garantir a presença efetiva das instituições no Núcleo.

### **Objetivos Estratégicos do Comércio e Serviços - NCS**

- Propor aos empresários projetos de responsabilidade social corporativa que se traduzam em lucros para as organizações de comércio e serviço;
- Disponibilizar às organizações as melhores práticas alinhadas à responsabilidade social corporativa;
- Oportunizar informações e capacitações em sustentabilidade às organizações de comércio e serviço;
- Divulgar interna (CPCE) e externamente as ações e intenções do núcleo de comércio e serviço.

### **Objetivos Estratégicos do Comitê Gestor Campos Gerais**

- Desenvolver ações de cidadania e sustentabilidade que atendam à demanda reprimida.
- Integrar empresas / entidades representativas na região dos Campos Gerais em projetos/ programas do Conselho Regional de Cidadania Empresarial dos Campos Gerais;
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais;
- Mobilizar as lideranças empresariais para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos Campos Gerais;
- Aumentar a participação das organizações da região dos Campos Gerais no Conselho Regional.

### **Objetivos Estratégicos do Comitê Gestor Cascavel**

- Coordenar e implantar ações de responsabilidade social relacionadas com o meio ambiente, terceiro setor (cidadania) e negócios sustentáveis;
- Envolver efetivamente as empresas / instituições no CPCE, fortalecendo a relação inclusive com a sociedade civil organizada;
- Intensificar a divulgação das ações do CPCE.

### **Objetivos Estratégicos do Comitê Gestor Londrina**

- Desenvolver ações que promovam a responsabilidade social e a sustentabilidade entre o meio empresarial e comunidade. Promover ações de educação para a sustentabilidade;
- Estimular e apoiar a prática de voluntariado corporativo através da rede de contatos desenvolvendo mecanismo e criar valores de cidadania empresarial através da educação sustentável;
- Levar ao empresariado ferramentas e metodologias para o exercício da cidadania.

### **Objetivos Estratégicos do Comitê Gestor Maringá**

- Propulsionar ações socioambientais corporativas;
- Construir relacionamento com o poder público e entidades de classe.



# **METAS 2013**

## **Metas do CPCE para 2013:**

- 1500 beneficiários diretos - Educação Continuada
- 10000 beneficiários indiretos de ações envolvendo os conselheiros
- 2000 matriculas de EaD: Empresário do Terceiro Milênio
- 350 instituições no Conselho Superior CPCE
- 300 empresas visitadas pelos nossos articuladores
- 1 Portal Sustentabilidade;
- 3 eventos de grande porte (Workshop, Reatiba e Congresso)
- 4 encontros - Sustentabilidade da Indústria e Sindicatos (NIS)
- 2 encontros de Qualificação Terceiro Setor (NTS)
- 1 oficina Círculos de Diálogo para professores universitários
- 4 diálogos de Parcerias Sustentáveis (NCS)
- 4 edições do Programa de Responsabilidade Social Empresarial (NCS)
- 20 eventos de médio porte nas regionais (50 participantes)
- 1 congresso Alianças Sociais em prol da Sustentabilidade

**EQUIPE**

### **Presidente Executivo**

Victor Barbosa

### **Vice-Presidentes**

Guido Bresolin - Cascavel

Kimiko Yoshi - Londrina

Ney da Nobrega Ribas - Campos Gerais

Sergio Luiz Baccarin - Maringá

### **Vice-Coordenadores**

Curitiba

Dauro Bond - Núcleo de Competência Comércio e Serviços

Ezilda Furquim – Núcleo de Competência Indústria e Sindicatos

Nilda Mott Loiola - Núcleo de Competência Organização do Terceiro Setor

Sonia Ana C Leszczynski - Núcleo Instituições Ensino Superior

### **Coordenação Executiva**

Rosane Fontoura

### **Equipe**

Bruna Caroline Cruz – Curitiba

Cristiane Ribeiro dos Santos – Curitiba

Giuliana Marques Isoppo – Curitiba

Liliana Feltrin - Curitiba

Sandra Mara Martins Bortot – Curitiba

Débora Regina Irie - Maringá

Fabiana Beatriz Dalberto Vasconcelos - Londrina

Rayana Kedrovski - Ponta Grossa

Pamela Lemos Bortoluzzi - Cascavel

Diagramação: Bruna Caroline Cruz ,Luiza Caroline Augusto, Louise Pereira e Comunicação Institucional.

Agradecimentos a todos os membros do Conselho Superior e representantes dos Núcleos de Competências.

### **Acompanhe as atividades do CPCE nas redes sociais:**

Twitter: @cpcepr

Facebook: [www.facebook.com/cpcepr](http://www.facebook.com/cpcepr)